



A PRECARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE CUIDADORES NAS ESCOLAS PÚBLICAS E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Autores: Ana Carolina Costa Bastos¹, Bruna de Queiroz Lima², Mayara Viviane Silva da Souza³, Miguel Junior Zacarias Lima⁴, email: carol.bastos@urca.br

Instituições: ¹Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; ² Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; ³ Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; ⁴Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil

RESUMO

Essa tema tem a pretensão de refletir sobre o cenário da realidade escolar dos cuidadores nas escolas públicas e os impactos da consequente desvalorização da classe na sociedade atual e o reflexo disso na educação inclusiva, visto que não há nenhum plano de educação inclusiva efetivo que realmente integre as crianças atípicas e se preocupe realmente em desenvolver tais alunos no processo pedagógico dentro da sala de aula juntamente com as outras crianças. O principal objetivo deste trabalho é examinar os conceitos sobre a função educativa, os possíveis desdobramentos para o desenvolvimento social pedagógico e produtivo dos cuidadores escolares devido a falta de políticas públicas que pensem realmente na educação inclusiva incluindo a contratação de profissionais com formação de nível superior. Esse estudo é um trabalho de nível teórico, descritivo e reflexivo de ordem qualitativa, na qual foram levantados artigos acadêmicos e bibliográficos. Diante desse estudo em percurso devido às transformações sociais sobre essa temática a pesquisa terá como base a tese da autora Leidy Jane Claudino de Lima, sobre sua tese "*A precarização do Trabalho do Cuidador escolar: Entre os Aspectos Políticos Legais e o Contexto Real das Relações de Trabalho no Campo Escolar*", e também a análise da Lei Brasileira de Inclusão, LBI (Lei nº 13.146/15) conceituando Lima que fala sobre a concretização do direito educacional das crianças com deficiência na escola pública mostrando o desenvolvimento das Políticas Públicas Educacionais no Brasil que enfrentam contextos mercadológicos de uma sociedade capitalista com influências ideológicas para benefício da sociedade. Os resultados serão claramente apresentados após a conclusão do trabalho que deverá de fato pensar sobre a realidade escolar dos estudantes com deficiência e os profissionais com baixa formação, mostrando de forma clara a falta de preocupação do governo para com o desenvolvimento

social, político, cultural e pedagógico para melhor exercício da cidadania das crianças com deficiência. Revelando essa crítica social, as melhores políticas públicas que valorizam o aprendizado das crianças com deficiência é a implementação de políticas que institucionalizam a formação continuada desses profissionais como uma responsabilidade coletiva e permanente, indo além do suporte básico de higiene e locomoção (Farias e Andrade, 2024; Silva, 2018), buscando trazer suporte e estruturação para as crianças que necessitam também da emancipação dessa visão de inaptidão.

Palavras-chave: Precarização do trabalho dos cuidadores, formação, educação

Agradecimentos: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), instituição financiadora do PIBID; à Universidade Regional do Cariri (URCA), Instituição de Ensino Superior.